

MANIFESTO A JUVENTUDE TRABALHADORA

O 25 de Abril marca uma profunda mudança na vida do povo e da juventude de Portugal. O fascismo foi derrubado. As liberdades democráticas foram conquistadas. O povo está unido. Uma sólida aliança entre o Movimento Popular e o Movimento das Forças Armadas garante as históricas conquistas alcançadas desde há um mês.

A juventude trabalhadora que sempre esteve nas primeiras filas da luta do nosso povo contra a ditadura fascista teve no 25 de Abril um papel determinante. Teve-o sob a farda dos soldados e marinheiros que voluntária e decisivamente acompanharam os oficiais do Movimento das Forças Armadas. Teve-o descendo à rua em maciças e poderosas manifestações de apoio e solidariedade ao M.F.A. quando ainda decorriam as operações militares e depois interpretando a alegria de todo o povo pelo derrubamento do regime tirânico que oprimia há 48 anos.

Hoje, nós, jovens trabalhadores de Portugal, proclamamos o nosso decisivo apoio ao processo de democratização que está em curso. Proclamamos a nossa decidida vontade de nos incorporarmos na grandiosa tarefa de construir a curto prazo um Portugal progressivo, democrático e independente. Proclamamos a determinação incondicional de colocarmos todo o nosso entusiasmo, toda a nossa energia na luta:

- Pela consolidação e alargamento das liberdades democráticas;
- Pela liquidação dos focos de resistência do fascismo e da reacção;
- Pelo fim da guerra colonial;
- Por um regime democrático da vontade popular.

Ao fazê-lo não esquecemos que são grandes as dificuldades e os perigos. É necessário fortalecer a unidade dos trabalhadores e das forças democráticas! É necessário organizar melhor todos os que se opõem ao regresso do fascismo. É necessário aguçar a vigilância em relação aos provocadores reaccionários e aos que os servem objectivamente. É necessário fortalecer ainda mais a aliança das massas populares com as forças armadas.

Pela nossa parte estamos firmemente decididos a contribuir para a concretização destes objectivos fazendo do Movimento da Juventude Trabalhadora - MJT - uma ampla e poderosa organização que, participando activamente na luta de todo o povo, interprete as aspirações e os anseios das mais largas camadas da juventude trabalhadora de Portugal.

O MJT proclama como urgentes reivindicações da juventude: a melhoria das condições de vida e de trabalho; a aplicação do princípio de salário igual para trabalho igual; a proibição do trabalho infantil; o reconhecimento dos direitos sindicais desde a idade em que começa a trabalhar; o estabelecimento do direito de voto a partir dos 18 anos; o acesso ao ensino, à cultura e ao desporto; uma reforma geral e democrática do ensino; a garantia de habitação condigna, a melhoria das condições de saúde e assistência social.

O MJT anuncia o propósito de promover a ampla e sadia confraternização da juventude portuguesa, de reforçar os laços de amizade e cooperação dos jovens portugueses com a juventude de todo o mundo.

Este nosso grande encontro nacional tem que marcar o início de uma nova fase do MJT.

Vamos para as fábricas, as empresas, os portos, os campos, todos os locais de trabalho e concentração da juventude ! Vamo-nos organizar e organizar outros jovens em amplas comissões do MJT !

Que desabroche por toda a parte a iniciativa criadora da juventude !

Por um grande movimento unitário da juventude trabalhadora !

Pelo reforço da unidade da juventude com todas as forças democráticas !

Pelo fortalecimento da cooperação da juventude trabalhadora com as forças armadas !

26 de Maio de 1974

O Movimento da Juventude Trabalhadora

- MJT -